EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Quarta-feira, 4 de julho de 1956 ★ N.º 9.872

INDICE DESTE CADERNO

Momento Politico . 3 | Notas Policiais . . . 6
Editoriais . . . . . 4 | Sociais 9
Colaborações . . . 4 | Turfe 11
Necrologia . . . . . 6 | Esportes 11

NESTA EDIÇÃO:

1) *Agitação nos meios parlamentares — O problema criado com as informações de Lott a Camara Federal* — (3.a pag.).

2) "Movimento Literario", a coluna de Maria de Lourdes Teixeira — (4.a pag.).

3) *As exigencias minimas para as piscinas — Comunicação aos clubes* — (6.a pag.).

4) A cronica de Helena Silveira — (4.a pag.).

5) *Grandes modificações nos postos-chaves da policia paulista* — (6.a pag.).

NOSSA OPINIÃO

Há evidentes moveis politicos e sentimentais nos projetos com que se pretende evitar a reforma compulsoria de um general e conceder o marechalato a outro oficial da mesma patente. O pior, todavia, é que essas medidas propostas no Congresso contribuem para criar fontes de discordia dentro das forças armadas. (Editorial — 4.a pag.).

MOSCOU PROPÕE A RENUNCIA À AMEAÇA DA FORÇA E AO USO DAS ARMAS ATOMICAS E DE HIDROGENIO

ACENANDO O CHAPÉU, sorridente, Eisenhower deixa, em companhia da esposa, o Hospital Walter Reed, onde se submeteu a uma operação cirurgica. O presidente dos Estados Unidos rumou diretamente para sua fazenda de Gettysburg, onde convalescerá. (I.N.P.)

Falando na reunião da Comissão do Desarmamento, Gromyko lança sobre o Ocidente inteiro a responsabilidade pelo malogro das negociações para a solução do problema armamentista

ACEITO PELOS DELEGADOS O OFERECIMENTO DE SUGESTÕES DA INDIA

NAÇÕES UNIDAS, 3 (A.F.P.) — Na sessão desta tarde, o sr. Andrei Gromyko, em nome da U.R.S.S., propôs, à Comissão do Desarmamento, que os Estados-membros, aos quais se reuniriam os paises não-membros da organização internacional, se comprometam, por uma declaração solene, a renunciar ao uso ou à ameaça da força para solucionar suas divergencias internacionais, e "renunciem a utilizar as armas atomicas e a hidrogenio".

A resolução sovietica observa, com satisfação, a distensão intervinda das relações internacionais, mas verifica que nenhum acordo sobre o desarmamento e a eliminação das armas atomicas foi até agora concluido. Ela invocou o espirito que presidiu a conferencia de Genebra no plano superior, há um ano, e declarou que, nas atuais circunstancias, todos os paises podiam comprometer-se a solucionar suas divergencias por negociações e meios pacificos.

O delegado sovietico fez preceder sua proposta de um discurso, no qual lançou sobre o Ocidente inteiro a responsabilidade pelo malôgro dos trabalhos sobre o desarmamento registrado até aqui. Acusou as potencias ocidentais de modificarem suas posições toda vez que a U.R.S.S. faz um esforço para se aproximar delas e de procurarem a todo preço manter a corrida aos armamentos, ao passo que a guerra fria se estumou no horizonte e que relações amistosas se estabelecem pouco a pouco entre os governos. Protestou, especialmente, contra o argumento ocidental segundo o qual o desarmamento deve ir de par com a solução dos problemas politicos.

"Essa condição é inadmissivel — disse o sr. Gromyko — e como o Ocidente recusa, por exemplo, resolver o problema alemão, ele reconhece, do mesmo modo, que não quer desarmar-se. Assim é que se acumulam os obstaculos, ao passo que um acordo parcial de desarmamento facilitaria a solução da questão alemã."

O sr. Gromyko afirma ser falso afirmar que a U.R.S.S. não mais se preocupa com o desarmamento no dominio atomico. As propostas sovieticas sobre a redução das forças armadas e armamentos das grandes potencias são, ao contrario, destinadas a preparar o desarmamento e a reforçar a confiança, para permitir, em seguida, o estudo dos problemas mais complexos inerentes ao desarmamento atomico.

O delegado sovietico repeliu novamente, de modo categorico, as propostas sobre a inspeção aerea, as quais em sua opinião, não têm nenhuma relação com o desarmamento e só podem provocar desconfiança e tensão. Lamentou que as potencias medias e pequenas, membros da OTAN, consagrem aos armamentos somas consideraveis em seus orçamentos, em lugar de reservá-las para fins construtivos. "A corrida aos armamentos — disse Gromyko — é mais perigosa do que nunca."

FALA JULES MOCH

Intervindo logo após o sr. Gromyko, em breve discurso, o sr. Jules Moch, representante da França, declarou que não podia deixar passar sem protesto a afirmação do delegado sovietico, segundo a qual o Subcomitê do Desarmamento foi somente um biombo atrás do qual prosseguia a corrida armamentista. Um grande passo na direção da volta à confiança seria realizado, se a evolução assinalada na U.R.S.S. se acentuasse e se eleições livres, internacionalmente controladas, se desenrolassem nos paises que gravitam na orbita sovietica.

Terminando, o representante da França declarou-se de acordo com o sr. Gromyko sobre o que ele disse da melhoria da situação internacional e exprimiu a esperança de que um acordo sobre o desarmamento acabaria por estabilizar as ainda timidas conquistas da paz.

A Comissão do Desarmamento reiniciará seus trabalhos quinta-feira, às 11 horas locais, pois o dia 4 de julho é feriado nos Estados Unidos.

A SESSÃO INAUGURAL

NAÇÕES UNIDAS, 3 (A.F.P.) — Logo após a abertura da primeira sessão da Comissão do Desarmamento, o sr. Nutting, delegado britanico, apresentou, em nome das quatro delegações ocidentais (Canadá, França, Grã-Bretanha, Estados Unidos), um projeto de resolução pedindo a Comissão que faça sua a declaração quadrupla apresentada em Londres, no dia 4 de maio, pelos representantes desses paises, perante o Subcomitê do Desarmamento. Essa declaração enuncia os principios gerais de um programa de desarmamento e principalmente a necessidade de que este se cumpra por etapas, comece por uma redução importante das forças armadas, efetuada sob controle internacional eficaz, até niveis compativeis com as condições mundiais atuais, e preveja, numa etapa conveniente e com as garantias necessarias, a paralisação da acumulação dos estoques de armas nucleares e o aproveitamento, para fins pacificos, de todas as materias nucleares produzidas no futuro.

O sr. Nutting considera que esses principios podem ter o apoio de todas as potencias e que sua adoção daria novo impulso aos trabalhos do Subcomitê, os quais não justificaram as esperanças nascidas há um ano. Prosseguindo, o sr. Nutting analisou as causas desse malogro, cuja responsabilidade lançou sobre a União Sovietica.

"A U.R.S.S. — disse ele — não mais estabeleceu relação entre os progressos no dominio do desarmamento e os progressos para a solução de problemas politicos. Ora, é evidente que nenhum governo se desarmará sem que a confiança tenha sido restabelecida, e esta só o pode ser por verdadeiras soluções politicas. A U.R.S.S. abandonou, em suas propostas de Londres, toda referencia ao desarmamento atomico, reclamando unicamente a redução dos contingentes armados e das armas classicas, porque o dominio atomico comporta muitas dificuldades. Mas são as armas nucleares e, sobretudo, a criação de estoques atomicos que representam o verdadeiro perigo. A Comissão do Desarmamento deve preocupar-se com o verdadeiro problema, antes que seja tarde demais e que esse poder de destrui-

(Conclui na pagina seguinte)

NESTA FOTO, recentemente distribuida pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos e obtida no campo de experiencias de Huntsville, no Alabama, são vistos os "quatro grandes" da familia de foguetes teleguiados da Marinha norte-americana. Da esquerda para a direita, o "Honest John", o "Nike", o "Corporal" e o "Redstone". (I.N.P.)

EXCEPCIONAIS MEDIDAS DE REPRESSÃO AOS REBELDES POSTAS EM PRATICA EM TODA A POLONIA OCIDENTAL

Informa-se que uma batalha foi travada entre tropas do governo e os insurretos em plena selva, a 80 quilometros de Posnan — Dezenas de fuzilamentos

VIENA, 3 (A.F.P.) — Segundo viajantes procedentes da Polonia, "medidas excepcionais estariam sendo tomadas atualmente em toda a Polonia Ocidental, desde o mar Baltico até à fronteira tcheca e, sobretudo, nas regiões florestais do sul da cidade de Pilla e na Alta Silesia, onde grupos clandestinos teriam procurado refugio".

Essas informações, que são divulgadas pelos vespertinos "Neuer Kurier" e "Weltpresse", acrescentam que "a cidade de Posnan está agora sitiada e é meticulosamente esquadrinhada por cerca de 20 mil policiais e membros de unidades especiais trazidos de outras localidades". Ainda segundo esses viajantes, "os comissariados de policia estavam cheios de pessoas detidas e severamente vigiadas" no momento em que eles saíram de Posnan.

BATALHAS NAS SELVAS POLONESAS

BERLIM, 3 (U.P.) — Uma organização investigadora particular da Alemanha Ocidental, informou, esta noite, que tropas polonesas lutaram, pela madrugada, contra numeroso grupo de rebeldes em uma selva a uns 80 quilometros ao norte de Posnan. As tropas polonesas, em seu intento de eliminar a resistencia anticomunista, se encontraram com o grupo rebelde em uma grande selva, entre os rios Netze e Warthe, nas vizinhanças de Schneidemuem. Verdadeira batalha se travou, tendo começado à noite e prosseguido até à madrugada de hoje, terça-feira.

O grupo de resistencia respondeu ao fogo dos soldados e em seguida se retirou para o outro lado do Netze, a região dos lagos da Pomerana.

Segundo parece, o lugar onde se ocultavam os anticomunistas foi localizado por helicopteros do Exercito polonês, que orientavam uns 300 mil soldados empregados na busca dos rebeldes que escaparam de Poznan e de outros grupos clandestinos.

Não há até agora, noticias sobre o numero de mortos ou feridos. Acredita-se, porem, que as baixas foram elevadas, pois aviões de combate poloneses atacaram os rebeldes quando estes fugiam. Ontem, segundo se havia informado antes, tropas e forças de segurança polonesas iniciaram uma batida na zona onde se travou posteriormente a batalha.

Essa é a primeira noticia sobre a nova luta que se trava na Polonia depois que soldados e tanques esmagaram o levante de Poznan, na semana passada. Nessa ocasião, os populares diziam que queriam "pão e liberdade". A noticia sobre o choque armado foi dada por uma organização investigadora privada fidedigna, que recolhe informações sobre as condições na Europa Oriental onde conta com boas fontes da resistencia que periodicamente lhe proporcionam noticias. A organização não permite a publicação de seu nome.

Por outro lado, já há noticias de execuções de rebeldes poloneses. Um homem de negocios escandinavo disse que foi informado, em Posnan, de que "dezenas" de rebeldes foram fuzilados por haverem encabeçado e participado do levante. Nas "resoluções" e "solicitações" levadas ao governo comunista de Varsovia, pedia-se a execução dos dirigentes da resistencia e "o rapido e severo castigo dos provocadores".

Viajantes que chegam aqui dizem que tiveram noticias, em Posnan, de que os processos poderiam começar hoje. Mais de mil pessoas que participaram das demonstrações foram presas, segundo se acredita, nas batidas realizadas pelas tropas e a policia. Nos choques durante as manifestações, houve mais de cinquenta mortos e centenas de feridos.

O orgão comunista oficial, "Trybuna Ludu", acusou hoje os dirigentes do Partido Comunista de Posnan de "capitulação" diante dos rebeldes.

O prefeito anuncia a compra de 700 onibus e não dá noticias de oficinas e garagens

O prefeito anunciou na manhã de hoje, aos jornalistas credenciados em seu gabinete que, dentro de três meses, espera resolver o problema do transporte coletivo na capital. Disse que, para esse fim, a municipalidade já dispõe de credito e recursos necessarios e que os [illegible] "já se mostram vivamente interessados em transacionar com a empresa".

Anunciou finalmente que, até o fim do corrente ano, a C.M.T.C. estará em trafego mais de 700 novos onibus.

Afirma-se, dessa maneira, a nossa previsão de que a Prefeitura se lançaria agora à compra de novas frotas, embora o prefeito não tenha explicado se haverá correspondente ampliação das oficinas e garagens.

REVOGADA A PORTARIA QUE CONSIDERA COMO JOGOS DE AZAR O PIFEPAFE E ASSEMELHADOS

Até o pronunciamento do Tribunal de Justiça, está suspensa a ação repressora da policia

O sr. Carlos Eugenio Bittencourt, que está respondendo interinamente pela Secretaria da Segurança Publica, baixou ontem a portaria n.o 64, que anula uma outra portaria baixada pelo titular anterior, sr. Arruda Sampaio, a qual considerava como jogos de azar o pifepafe, buraco, caixeta, canastra, "cook-can-play" e assemelhados. Dessa forma, está suspensa a ação repressora da policia, até ultimo pronunciamento do Tribunal de Justiça a respeito do assunto.

A PORTARIA

Essa portaria tem os seguintes termos:

O secretario da Segurança Publica, no uso de suas atribuições legais, considerando que a portaria n.o 58, de 9 de junho do corrente ano, desta Secretaria de Estado, considerou como jogos de azar, portanto, sujeitos a repressão penal, o denominado pifepafe e seus assemelhados, tais como o "cook-can-play", a canastra, o buraco, a caixeta e outros; considerando que foram impetrados numerosos mandados de segurança e requerido interdito proibitorio contra o referido ato, sob o fundamento de que as modalidades em apreço pertencem à categoria dos jogos tolerados ou permitidos; considerando que a Lei das Contravenções Penais, ao dispor sobre a materia, no seu artigo 50 e respectivos paragrafos, não enumerou os chamados jogos ilicitos, fixando apenas um criterio relativo para a conceituação das especies que devam ser classificadas, ao considerar jogos de azar aqueles "em que o ganho ou a perda dependam exclusiva ou principalmente da sorte"; considerando que a lei deixou, assim, a discriminação e a caracterização dos jogos, para efeito penal, à criteriosa apreciação da Justiça, pelo exame dos casos concretos; considerando que os arestos dos Tribunais não consagram ainda uma jurisprudencia uniforme sobre a materia, que continua dando margem a controversias de natureza juridica; considerando, finalmente, que o assunto já está submetido à alta consideração da Justiça, através dos diferentes recursos interpostos contra o ato desta Secretaria, resolve sobrestar os efeitos da portaria n.o 58, de 9 de junho ultimo, até que o assunto venha a ser decidido pelos orgãos competentes do poder judiciario.

"Indicações seguras" de que colidiram os dois aviões com 128 passageiros

GRAND CANYON, 3 (A.F.P.) — Possuem-se "indicações seguras" que permitem afirmar que o acidente que provocou a morte de 128 pessoas, sabado, deve-se a uma colisão em pleno vôo — declarou, hoje, um oficial aviador norte-americano. O capitão Byrd Ryland, chefe da missão de pesquisas da aviação, acrescentou que vestigios de arranhões haviam sido constatados na pintura dos destroços do "Super-Constellation" da "T.W.A.".

Respondendo às perguntas do jornalista, o capitão Ryland precisou que não havia visto marcas de helices nos restos da fuselagem do aparelho da "T.W.A.".

O vice-presidente Goulart em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 3 (U.P.) — O vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, no segundo dia de sua visita não oficial ao Uruguai, na viagem de regresso a seu pais, procedente do Mexico, entrevistou-se com altos funcionarios do governo, com os quais conversou sobre problemas de interesse para ambos os paises. À sua passagem pelas ruas da cidade, onde visitou varios lugares publicos, o sr. Goulart foi aplaudido pelo povo.

Anunciou que amanhã receberá à imprensa na sede da embaixada do Brasil em Montevidéu.

ANUNCIA IBARRA HAVER MALOGRADO UM PLANO SUBVERSIVO NO EQUADOR

O CHEFE DO GOVERNO DE QUITO AFIRMA QUE UNICAMENTE APLICARÁ A LEI PARA CASTIGAR OS CONSPIRADORES — DECLARAÇÕES DE ODRÍA SOBRE AS ELEIÇÕES NO PERU

QUITO, Equador, 3 (U.P.) — O presidente José Maria Velasco Ibarra declarou que para 29 de junho se havia preparado um "sinistro plano subversivo que se propunha perturbar a paz da Republica", mas que o governo o fez malograr.

Em declarações formuladas com exclusividade para o diario "El Telegrafo", de Guayaquil, o presidente acrescentou que se investigam os pormenores do plano, a fim de castigar os comprometidos que, "sem respeito à honra internacional da patria, planejavam infamias que foram afogadas pela lealdade cavalheiresca das forças armadas da zona de Rio Bamba."

NOVA ENTREVISTA EXCLUSIVA DO PRESIDENTE IBARRA

QUITO, 3 (A.F.P.) — O sr. Velasco Ibarra, em entrevista exclusiva à "France-Presse", declarou, ontem à noite:

"Sexta-feira ultima, houve rumores de que haviam ocorrido acontecimentos que teriam produzido graves transtornos no país. Nesses assuntos, como já afirmei, sabe-se como se começa, mas não se sabe como se acaba. Sem respeito à honra internacional da patria, planejavam-se infamias que, por sorte, foram afogadas pela lealdade valente e imediata à lei e à Constituição, por parte das forças armadas da zona de Rio Bamba."

Velasco falou, tambem, acerca da prisão do tenente-coronel Victor Sandoval, que desempenhava o comando da 5.a zona militar, com sede na cidade de Indeforana, em Rio Bamba. Acrescentou que se acentuavam os rumores de que havia sido elaborado um plano para prender, na sexta-feira, o presidente da Republica, em Rio Bamba, por ocasião da visita que este deveria ali realizar a convite das autoridades locais. O presidente Velasco disse que não considerava que se havia descoberto uma conspiração, "mas sim que se havia debelado um plano sinistro". "Mas estamos resolvidos — advertiu — a castigar quem quer que tenha estado comprometido nesse assunto."

O presidente Velasco afirmou que não encarava medidas extraordinarias para manter a paz e a ordem na Republica, pois a lealdade das forças do Exercito e da policia e o estimulo do povo são suficientes medidas de garantia da ordem e do respeito à Constituição. E acrescentou: "Não necessitamos dessas medidas, mas é claro que a quem se descubra conspirando, por mais graduado que seja, entrego-o à policia e faço-o ser submetido a um processo criminal. Não haverá, então, distinção de nenhuma natureza. A igualdade perante a lei vai trabalhar então contra os conspiradores."

O sr. Velasco referiu-se, mais adiante, à lisura das ultimas eleições e ao seu direito de manter a vigencia das leis, impedindo calunias, mentiras e intrigas.

A SITUAÇÃO NO PERU

LIMA, 3 (A.F.P.) — Em declarações exclusivas à "France-Presse", o presidente do Peru, general Manuel Odría, reafirmou sua decisão inabalavel de entregar a direção do Estado ao candidato eleito no pleito de 17 de junho ultimo, assim como a plena identificação de propositos que mantem com os membros de seu gabinete, no sentido de ser assegurada a normal transmissão de poderes.

Interrogado sobre os ultimos acontecimentos da politica peruana, sobre as medidas adota-

(Conclui na pagina seguinte)

PROMULGADA ONTEM A EMENDA QUE ESTABELECE A AUTONOMIA POLITICA DO DISTRITO FEDERAL

Sessão solene do Congresso Nacional, com a presença de altas autoridades e de numerosa assistencia — "Que o instrumento hoje entregue ao povo carioca seja sempre usado sob as mais nobres inspirações"

RIO, 3 (FOLHAS) — Revestiu-se de grande brilho a sessão solene das duas casas do Congresso Nacional na tarde de hoje, no Palacio Tiradentes, para promulgação da emenda constitucional n. 2, que, acrescentando dispositivo ao Ato das Disposições Constitucional Transitorias, estabelece a autonomia politica do Distrito Federal.

A mesa estava ornamentada de flores e em frente ao edificio, bem como nas galerias internas, formavam bandas de musica que executaram o Hino Nacional na abertura e no encerramento da sessão.

Tanto nas galerias como nos nichos e tribunas de honra, era compacta a assistencia. Nas poltronas que se alinharam na primeira fila do plenario, encontravam-se ministros de Estado, vereadores do Distrito Federal e convidados especiais, inclusive representantes do Poder Judiciario, das Forças Armadas e do clero.

Tomaram assento na primeira fila de poltronas o ministro da Justiça, senador Nereu Ramos; o ministro do Trabalho, senador Parsifal Barroso; o brigadeiro Henrique Fleiuss, ministro da Aeronautica; o general Ernesto Dorneles, ministro da Agricultura; o marechal Mascarenhas de Morais; o coronel Agenor Pontes, representante do ministro da Guerra; o prefeito Negrão de Lima e o sr. Ismael Cavalcanti, representante do ministro Orosimbo Nonato, presidente do Supremo Tribunal Federal.

A SESSÃO

Aberta a sessão as 15 horas, o senador Apolonio Sales, que a presidiu, convidou para integrarem a mesa diretora dos trabalhos o deputado Ulisses Guimarães, presidente da Camara, e d. Otavio Mota, representante do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

Depois de anunciar os motivos da convocação e fazer um breve historico da emenda, declarou o sr. Apolonio Sales:

"Acha-se pois em condições de ser promulgada a fim de que o respectivo texto anexado a Constituição Federal passe a fazer parte integrante desta. Assim é conferida ao Distrito Federal a autonomia politica, pela qual vinham pugnando por anos e anos as suas correntes partidarias."

Em seguida deu a palavra aos oradores que discorreram sobre a grande conquista, na seguinte ordem: senador Alencastro Guimarães (P.T.B.-Distrito Federal), deputado Cardoso de Meneses (P.S.D.-Distrito Federal), senador Coimbra Bueno (U.D.N.-Goiás) e deputados João Machado (P.T.B.-Distrito Federal) e Mario Martins (U.D.N.-Distrito Federal).

A EMENDA PROMULGADA

O projeto inicial apresentado no Senado em 7 de abril de 1954 tinha a seguinte redação, que foi repetida na emenda n.o 2, hoje promulgada:

"Art. 1.o — O atual Distrito Federal será administrado por um prefeito, cabendo as funções legislativas a uma Camara de Vereadores, eleitos estes e aqueles por sufragio direto simultaneamente pelo periodo de 4 anos.

§ unico — A primeira eleição para prefeito realizar-se-á quando se efetuar a de presidente da Republica para o proximo periodo governamental.

Art. 2.o — Serão extensivas ao prefeito do Distrito Federal as inelegibilidades previstas no inciso IV do art. 139 da Constituição.

Art. 3.o — O governo federal não intervirá na administração local do Distrito Federal, salvo nos casos do art. 7.o da Constituição no que lhe for aplicavel ou quando:

I — Se verificar impontualidade no serviço de emprestimo garantido pelo governo;

II — Deixar de pagar por dois anos consecutivos a sua divida fundada.

§ unico — A intervenção será decretada na forma dos artigos 8.o e seguintes da Constituição."

O AGRADECIMENTO DOS AUTONOMISTAS

O sr. Apolonio Sales mandou transcrever nos anais a moção que a União Autonomista Carioca endereçou ao Congresso e que conclui com as seguintes palavras:

"A divida que o Congresso Federal tinha com o Distrito Federal nos anos que se seguiram a nobre Constituinte de 46, anos marcados por sucessivas concessões de autonomia a variados municipios da Republica, foi resgatada a tempo justo de entrosar-se com o sabio dispositivo da carta sancionada por aquela assembléia. Constituição que consagra o Estado da Guanabara. Daí a vibração que enche nossos corações e a exaltação civica com que trazemos a esta tão significativa reunião das duas casas do Parlamento brasileiro o sentimento de orgulho, a promessa de cooperação patriotica de cerca de 3.000.000 de cariocas, enfim livres de escolherem o executor de seus destinos politicos e administrativos."

ENCERRAMENTO

Anunciada a promulgação, a Banda Municipal executou o Hino Nacional. Logo em seguida o sr. Apolonio Sales proferiu as seguintes palavras:

"Antes de declarar encerrados os trabalhos da presente sessão, que por certo ficará assinalada na vida politica do Distrito Federal como acontecimento culminante, a mesa deseja congratular-se com a população desta parcela de tão alta expressão no conceito das unidades que compõem a Federação brasileira pela vitoria dos seus ideais autonomistas, bandeira por que se bateram tantos homens eminentes. Honra a esses batalhadores que não esmoreceram ante as vicissitudes que lhes dificultaram a caminhada até o dia de hoje! Cumpre-me entretanto ressaltar não ter eu contribuido com o meu voto para a aprovação da emenda constitucional que ora se promulga. Não impede porem minha opinião pessoal sobre o assunto que me associe de coração aos votos que todos fazemos pelo exito da medida. Ergamos os nossos corações até Aquele que inspira os pensamentos mais elevados dos homens e lhes dá os meios de realizá-los para pedir-lhe que o instrumento hoje entregue ao povo do Distrito Federal seja sempre usado sob as mais nobres inspirações, como fator de engrandecimento e de gloria para a terra de São Sebastião e de felicidade para a sua generosa gente. Agradecendo a presença das personalidades que vieram honrar este ato, declaro encerrada a sessão."

Eram 17 horas. Novos acordes marciais se fizeram ouvir pela Banda Musical e logo em seguida, no gabinete da presidencia, foram recebidos autoridades e convidados.

Expulsão de Consulich

RIO, 3 (FOLHAS) — O resultado das investigações policiais em torno das atividades, no Brasil, de Antonio Consulich (suspeito de ter sido empresado pela matar o presidente da Republica) será levado à imprensa depois de amanhã, às 10 horas, pelo inspetor Alberto Soares, da Divisão de Ordem Politica e Social.

Segundo se antecipa, Consulich será apresentado como um aventureiro e temeroso de que anteriores atividades o hajam comprometido a ponto de tornar a sua morte interessante para grupos economicos a que se opôs na Bolivia.

EXPULSÃO CERTA

De qualquer forma, é certa a expulsão do detido, pois entrou no país sem documentos, conservando-se em situação irregular. Admitem pessoas na intimidade dos negocios da Divisão de Ordem Politica que Consulich conseguiu impressionar os seus inquiridores a ponto de fazê-los lamentar a obrigatoriedade do seu afastamento do país.

A Siria reconhece o governo da China Comunista

DAMASCO, 3 (A.F.P.) — O governo sirio decidiu reconhecer a China Popular.

O ESCRITOR HUNGARO TIBOR DERY EXIGE A LIBERTAÇÃO DO PAÍS DO COMUNISMO

ATACADO ABERTAMENTE PERANTE SEIS MIL PESSOAS, EM BUDAPESTE, O ATUAL GOVERNO DA HUNGRIA — TOGLIATTI PROPÕE DISCUSSÃO FRANCA DOS "ERROS DO STALINISMO"

BUDAPESTE, 3 (U.P.) — O principal diario comunista da Hungria revelou, hoje, que um dos mais conhecidos escritores do país exigiu abertamente a "libertação" do dominio do governo comunista. Diz o "Szabad Nep" que o escritor Tibor Dery dirigiu o ataque ao Partido Comunista e seus dirigentes em uma concentração de 6 mil pessoas, realizada na semana passada.

O fato de que os oradores se haviam manifestado contra o regime comunista foi revelado anteriormente, primeiro na imprensa ocidental e depois pelo Partido Comunista Hungaro. Mas esta é a primeira vez que a imprensa comunista oferece o nome de um orador ou a natureza de suas manifestações. Cabe assinalar que essa concentração realizou-se somente algumas horas antes de ocorrerem as manifestações de Posnan por "pão e liberdade".)

O "Szabad Nep", em seu editorial de hoje, escreve que alguns diarios hungaros "erroneamente", publicaram as opiniões de Dery como justas. O proprio "Szabad Nep" — acrescenta o editorial — "cometeu um erro, ao avaliar falsamente a reunião, em sua primeira noticia sobre ela.

"Tidor Dery aproveitou a discussão para atacar aberta e brutalmente a unidade do partido" — diz o diario. — "Atacou os dirigentes e os ativistas do partido. Declarou que nossa libertação haverá de começar agora. Pediu aos que o ouviam que propagassem por todo o país suas idéias contrarias ao partido."

O editorial diz que isso é alheio à exteriorização de comentarios sobre principios.

"A direção central do partido esclareceu que não é contraria à difusão das idéias, mesmo quando estas sejam erroneas" — prossegue. Mas o partido rechaça os oportunistas e as idéias contra a organização. Devemos combater nossos inimigos e evitar que os oportunistas tenham exito em sua gestão para abrir uma brecha, nas fileiras do partido, aos inimigos da classe."

Desconhece-se o paradeiro atual de Dery.

TOGLIATTI COMENTA A DECLARAÇÃO DO P.C. SOVIETICO

ROMA, 3 (A.F.P.) — E' para mim fora de discussão, e o tenho dito abertamente, que a linha seguida pelos camaradas sovieticos na construção de uma sociedade socialista tem sido justa" — declarou o sr. Palmiro Togliatti, secretario-geral do Partido Comunista Italiano, em entrevista que concedeu a um jornal comunista acerca da resolução do Comitê Central do Partido Comunista Sovietico. Todavia, no quadro dessa afirmação, julgamentos diversos são possiveis quanto ao valor e ao peso que os erros cometidos sob a direção de Stalin, as violações da legalidade, etc. tiveram sobre todo o desenvolvimento economico e politico da U.R.S.S.

"Essa diversidade de julgamento é possivel, repito-o, e uma franca discussão a esse proposito só pode ser util ao desenvolvimento de nosso movimento, porque ele corresponde a um grau mais elevado de maturidade, compreensão e confiança reciprocas. Essa diversidade de julgamento não exclui, mas, ao contrario, acentua, no que me concerne e no que concerne aos organismos dirigentes de nosso partido, a aprovação sem reserva da ação que os dirigentes do Partido Comunista Sovietico têm desenvolvido e desenvolvem para ultrapassar totalmente as consequencias que o culto da personalidade de Stalin provocou, tanto na U.R.S.S. quanto no movimento operario internacional."

O sr. Togliatti precisou que não leu o texto completo da resolução do Comitê Central do Partido Comunista Sovietico, mas que esse documento lhe parece fornecer "contribuição de extrema importancia para o esclarecimento das questões que têm sido levantadas, no seio do movimento operario e comunista internacional, pelas criticas à obra de Stalin, formuladas no XX Congresso do Partido Comunista da U.R.S.S.".

ESCREVE O "PRAVDA"

PARIS, 3 (A.F.P.) — Em editorial intitulado "Um Documento de Importancia Historica", o "Pravda" comenta esta manhã a declaração do Comitê Central do P.C. da U.R.S.S. sobre a "eliminação do culto da personalidade e de suas consequencias".

"Esse documento — escreve o jornal — é de grande importancia politica e teorica: responde claramente a todas as questões que puderam ser levantadas nestes ultimos tempos. Ao estudar a declaração do Comitê Central, milhões de homens, tanto em nosso país como no mundo inteiro, encontrarão a explicação completa das causas que permitiram o aparecimento e o desenvolvimento do culto de personalidade; eles aprovarão as medidas tomadas pelo Comitê Central para eliminar suas consequencias."

"Os inimigos do socialismo afirmam, certamente, que o culto de Stalin foi engendrado não por determinadas circunstancias historicas, mas pelo proprio sistema sovietico. Mas suas calunias são refutadas por toda a historia do Estado sovietico. O esforço atual da U.R.S.S. tende à realização das tarefas fixadas pelo XX Congresso: desenvolvimento economico e cultural do país, bem-estar do povo, conforme o explicam as recentes medidas governamentais a extensão dos direitos das republicas federadas, estrita observação da legalidade socialista, novos metodos de planificação, estimulos prodigalizados à iniciativa criadora das massas.

"O Comitê Central pede a todas as organizações do partido que se atenham estritamente aos principios de Lenine: cabe-lhes restabelecer inteiramente os principios de democracia sovietica formulados pela Constituição da U.R.S.S., e suprimir todos os vestigios das violações da legalidade socialista.

"A declaração do Comitê Central é de grande importancia no plano internacional. "Como o socialismo se transformou em sistema mundial, e levando-se em conta as diversas formas que pode tomar a passagem para a ordem socialista, os partidos marxistas devem manter e fortalecer sua unidade ideologica na luta contra a ameaça de novas guerras e contra o capital monopolizador que tenta sufocar todos os movimentos revolucionarios e progressistas.

"Fatos como o voto, pelo Senado norte-americano, de creditos destinados e apoiar atividades de sabotagem nos paises socialistas, ou a ignobil provocação dos agentes imperialistas em Poznan, mostram que não se deve dar prova de negligencia em relação às novas atividades dos agentes do imperialismo."

CUBRA SUA CASA COM AS AFAMADAS TELHAS DAS GRANDES CERAMICAS DE
LEME

seu carro é DODGE?
exija peças
Braspar
LEGÍTIMAS

Dr. Rui Nogueira de Andrade
DESQUITE
Rua Liberdade, 21 — Conj. 911|912. Fone: 37-1648.

Venha ver como as FOLHAS são feitas

Turmas de visitantes, acompanhadas de um guia, estão percorrendo diariamente o edificio das FOLHAS, da redação às oficinas, com escalas em todas as seções. Venha ver, você tambem, como se faz um jornal, desde a coleta e a elaboração da noticia até a impressão e distribuição aos leitores.

As caravanas visitantes partem da portaria de nosso predio (al. Barão de Limeira, 425) de segunda a sexta-feira sempre em horarios certos: 16, 17, 18, 19, 20 e 21 horas. A visita dura aproximadamente duas horas.

Inscrições: das 8 às 18 horas, pelo tel. 51-9171 - ramal 41